

CUT**FNU**

Linha Viva

**SINTERGIA RJ****BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO**Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 3529-0392/ramal 27 - sintergiapress@gmail.com**8 de junho****SISTEMA ELETROBRAS****2017****Furnas, Eletrobras, Eletronuclear, Cepel****PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO**

A quem interessa?

A direção do Sintergia sempre foi, é e será contra a privatização do Sistema Elétrico porque o patrimônio construído ao longo dos anos foi feito com dinheiro público, ou seja, financiado pelo dinheiro do povo.

Os que acenam com “progresso” e soluções de todos os problemas, escondem que ao final desse processo em vez de se encontrar com uma luz no fim do túnel, os consumidores vão se deparar com a deterioração do serviço e aumento da tarifa de energia elétrica.

Setor estratégico para o desenvolvimento do País, o Sistema Elétrico brasileiro corre o perigo de ser privatizado porque o atual ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, acha que essa é a única alternativa para ampliar o fornecimento de energia na região amazônica.

Coelho defendeu essa proposta ao participar de audiência pública no último dia 6 de junho na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), presidida pelo senador Eduardo Braga (PMDB-AM), que já foi ministro de Minas e Energia e discordou deste posicionamento, neste momento, alegando que antes é preciso resolver os problemas de infraestrutura e dos contratos já firmados.

A exemplo do que aconteceu em outras empresas, a privatização atende a interesses de

conglomerados internacionais, sem nenhum compromisso com o social e, principalmente, desprezando totalmente o investimento feito com o dinheiro público em pesquisa e pessoal.

Pior é que ao longo do tempo os consumidores (que já financiaram os projetos do atual Sistema Elétrico) vão ser penalizados com tarifas mais caras e a precarização da mão de obra, já que o serviço sujo já teve início através do Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE), que dispensa profissionais qualificados sem levar em conta que, em alguns casos, leva-se anos para preparar e qualificar um profissional.

Sem querer se envolver no debate político-ideológico, a direção do Sintergia reafirma seu compromisso com a categoria que construiu este patrimônio e garantiu o desenvolvimento de diversos setores dependentes do fornecimento de energia, além de proporcionar à população o acesso a bens de consumo só possíveis através da geração e distribuição confiável de energia.

A direção do Sintergia tem procurado interlocuções privilegiadas para discutir o problema e tem a convicção de que privatizar significa garantir o lucro de poucos em detrimento dos interesses da classe trabalhadora, da população e do País.

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br

Escolha de delegados para o CECUT

O 16º Congresso Estadual da CUT-RJ será realizado em 2017. Ainda sem data e local definido, a direção do Sintergia acha importante escolher os delegados que representarão o nosso Sindicato em evento de grande importância não só para análise do momento econômico e político conturbado atual, como para definir as bandeiras de luta da nossa Central.

A participação de todos é fundamental porque a CUT tem demonstrado nos últimos tempos ser referência na luta para manutenção dos direitos da classe trabalhadora, conquistados com muita luta e sacrifício.

ASSEMBLEIA

**Dia 19 de junho de 2017, às 16 horas
No Auditório do Sintergia
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

Prestação de Contas

Conselho Fiscal convoca Assembleia

O Conselho Fiscal convoca a categoria para Assembleia de Prestação de Contas que será realizada em nosso Auditório com o objetivo de discutir e aprovar a prestação de contas relativa ao período de 2013 a 2016.

ASSEMBLEIA

**Dia 19 de junho de 2017
Às 17h30min, primeira convocação
Às 18 horas, segunda e última convocação
No Auditório do Sintergia
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

Veja em nosso site (www.sintergia-rj.org.br) vídeo da ANFIP que desmascara a farsa de rombo na Previdência